



Como o sistema escolar brasileiro falha com seus melhores alunos



**Autor:**

João Batista Araujo e Oliveira
Presidente, Instituto IDados

Revisão e edição pedagógica:

Iris Walquiria Campos
IW COMUNICAÇÕES LTDA

Capa e design:

Carlos Eduardo Gomes Junior

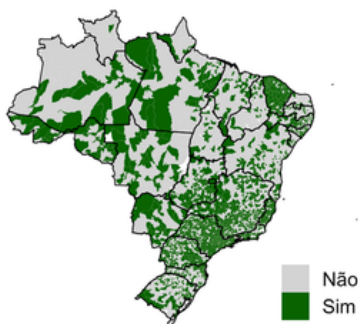
Revisão e edição final:

Heloisa de Oliveira Bastos

EM TODO O BRASIL É POSSÍVEL ENCONTRAR ALUNOS DE ALTO TALENTO

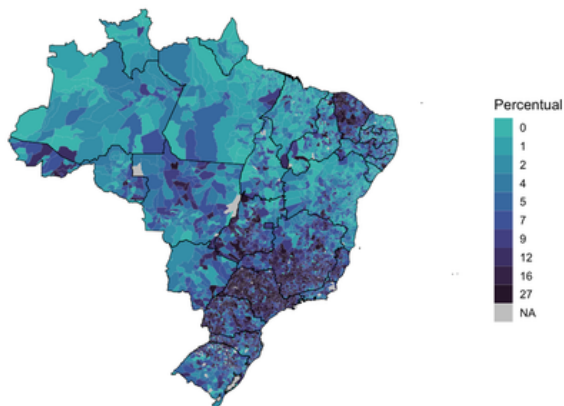
Um indicador indireto do potencial cognitivo dos alunos pode ser obtido pelos resultados da prova Brasil (Dados de 2023).

A figura abaixo ilustra a quantidade e dispersão dos municípios que possuem ao menos 10 alunos no 5º ano que figuram no top 10% em matemática na Prova Brasil/SAEB.



- A figura permite observar que esses alunos estão mais concentrados no sul e sudeste, mas em todo o país podem ser encontrados alunos de alto desempenho.

A figura a seguir ilustra a porcentagem de alunos situados entre os 10% por município. Porcentagem de alunos top 10% por município



- Os municípios do Sul, Sudeste e Ceará possuem uma proporção maior de alunos de alto desempenho
- Mas, novamente, os alunos estão distribuídos por todo o território

É expressivo o número absoluto de alunos provenientes de escola pública situados entre os 10% de melhor desempenho na Prova Brasil...

	5º ano	9º ano	E.M.
Escola pública	189.691	130.763	107.527
Escola Privada	97.734	129.300	104.749

Obs: Dados da Prova Brasil de 2019, MAT.

No entanto, esses dados também permitem observar que:

- O número absoluto de alunos das escolas privadas situados entre os 10% melhores aumenta ao longo das séries escolares. Esse aumento também corresponde a um aumento relativo, pois a proporção de alunos nas escolas privadas vai se reduzindo ao longo da trajetória escolar.
- O número absoluto e relativo de alunos de alunos das escolas públicas vai se reduzindo ao longo da trajetória escolar.

Esses resultados podem ser interpretados de diferentes maneiras.

1. Desgaste do potencial de alunos de escolas públicas ao longo da trajetória escolar

Alunos de escolas públicas que inicialmente apresentam alto desempenho no 5º ano frequentemente enfrentam ambientes que não são capazes de sustentar seu potencial cognitivo. Esses ambientes podem incluir:

- **Baixa qualidade do ensino:** Apesar de demonstrarem alto potencial, esses alunos frequentemente não recebem estímulos suficientes para aprofundar e expandir suas capacidades ao longo dos anos escolares. O ensino tende a ser mais focado em alcançar um patamar mínimo de desempenho do que em desafiar e cultivar habilidades avançadas.
- **Falta de estímulos cognitivos e sociais:** Muitos alunos com alto potencial vêm de contextos nos quais o acesso a atividades extracurriculares, programas de enriquecimento ou recursos avançados (como bibliotecas ou laboratórios) é limitado, restringindo o desenvolvimento de habilidades complexas, como pensamento crítico e resolução de problemas.

2. Efeitos da pobreza e sobrecarga socioeconômica

Embora esses alunos tenham demonstrado alto desempenho em etapas iniciais, fatores associados à pobreza podem minar sua trajetória educacional:

- **Responsabilidades domésticas:** Alunos de baixa renda frequentemente precisam equilibrar estudos com trabalho ou responsabilidades familiares, reduzindo o tempo disponível para atividades de estudo e aprofundamento cognitivo.
- **Estresse crônico:** A insegurança alimentar, a violência doméstica ou comunitária e outros fatores de estresse podem impactar negativamente as funções cognitivas, incluindo memória, concentração e capacidade de aprendizado.
- **Falta de redes de apoio:** Diferentemente dos alunos de escolas privadas, que muitas vezes contam com redes de apoio estruturadas, como tutores e mentores, os alunos de escolas públicas têm menos acesso a essas ferramentas.

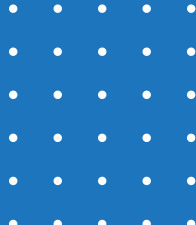
3. Impacto de um sistema educacional insuficientemente adaptado para alunos de alto potencial

A redução no número de alunos de alto desempenho das escolas públicas ao longo da trajetória escolar também reflete falhas no sistema educacional público em identificar e apoiar esses alunos:

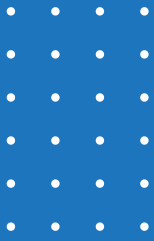
- **Ausência de programas diferenciados:** Ao contrário das escolas privadas, cujos alunos de alto potencial normalmente encontram maiores estímulos na escola ou em atividades extraescolares, as escolas públicas raramente oferecem esse tipo de abordagem.

- **Currículos homogêneos:** A padronização do ensino nas escolas públicas não contempla as necessidades específicas de alunos de alto desempenho, resultando em desmotivação e eventual queda no rendimento.
- **Pouca valorização das conquistas acadêmicas:** Sem incentivos claros, como bolsas de estudo, competições ou reconhecimento público, esses alunos podem não perceber valor em sustentar seu desempenho acadêmico.

Esses dados sugerem que a baixa representatividade e a redução dessa representatividade de alunos de escolas públicas entre os 10% melhores do país não reside no potencial dos alunos, mas na incapacidade da sociedade e do sistema educacional de criar condições para que esse potencial se converta em excelência ao longo da trajetória escolar.



A série Q.I. e Capital Humano apresenta dados e evidências para estimular a discussão sobre as relações entre desenvolvimento do potencial das pessoas e os benefícios econômicos para o país.



Nossa Missão: Promover e implementar políticas e práticas para a identificação precoce de crianças com alto potencial cognitivo, proporcionando oportunidades adequadas para que desenvolvam plenamente suas capacidades.

contato@institutoidados.org.br

